

# Assistência de enfermagem ao paciente com síndrome de Fournier: revisão integrativa

## *Nursing care for patients with fournier syndrome: integrative review*

 Amanda Paulo de Oliveira<sup>1</sup>

 Edione dos Santos Pontes<sup>1</sup>

 Fabiana Monteiro<sup>1</sup>

 Suellem Thais Silveira Henriques<sup>1</sup>

 Josemar Batista<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário UniDomBosco - Curitiba/PR.

**Autor correspondente:**

**Josemar Batista**

E-mail: josemar.batista@hotmail.com

### Como citar este artigo:

OLIVEIRA, A.P.; PONTES, E.S.; MONTEIRO, F.; HENRIQUES, S.T.S.; BATISTA, J.; **Assistência de enfermagem ao paciente com síndrome de Fournier: revisão integrativa.** Revista Saber Digital, v. 18, n.2, e20251809, maio/agosto, 2025.

**Data de Submissão:** 30/01/2025

**Data de aprovação:** 13/05/2025

**Data de publicação:** 27/05/2025



Esta obra está licenciada com uma licença  
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

**RESUMO: Introdução:** A Síndrome de Fournier é uma infecção necrosante polimicrobiana sinérgica das regiões genital, perineal e/ou perianal, com rápida progressão e potencialmente fatal. A implementação de um plano de cuidados de enfermagem torna-se essencial para o manejo adequado e centrado nas necessidades do paciente. **Objetivo:** Identificar, na literatura, os cuidados de enfermagem ao paciente com Síndrome de Fournier. **Materiais e Método:** Revisão integrativa de literatura, realizada no mês de setembro de 2023 e atualizada em março de 2025, nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*, *Base de dados de Enfermagem e Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências de la Salud*. **Resultados e discussão:** Foram identificadas 15 produções e quatro foram incluídas. A principal atribuição da enfermagem evidenciada nos estudos, em especial, do enfermeiro, se relacionou a aplicação e implementação do processo de enfermagem, sob a luz de teorias de enfermagem, com destaque para a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta e Teoria dos Padrões Funcionais de Saúde de Marjory Gordon. **Considerações finais:** Constatou-se a aplicabilidade de teorias como forma de sustentar o processo de enfermagem e os cuidados aos pacientes com Síndrome de Fournier, com vistas a garantir o sucesso terapêutico.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem; Gangrena de Fournier; Gangrena; Teoria de Enfermagem.

**ABSTRACT: Introduction:** Fournier's syndrome is a synergistic polymicrobial necrotizing infection of the genital, perineal and/or perianal regions, with rapid progression and potentially fatal. The implementation of a nursing care plan becomes essential for proper management and focuses on the needs of the patient. **Objective:** To identify, in the literature, nursing care for patients with Fournier's syndrome. **Materials and methods:** Integrative literature review, conducted in the month of September 2023 and updated in March 2025, in the databases *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, *Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences*, *Nursing Database* and *Spanish Bibliographic Index in Health Sciences*. **Results and discussion:** 15 productions were identified and four of which were included. The main attribution of nursing evidenced in studies, especially the nurse, related to the application and implementation of the nursing process, in the light of nursing theories, with emphasis on Wanda Horta's Theory of Basic Human Needs and Marjory Gordon's Theory of Functional Health Patterns. **Final considerations:** The applicability of theories was found as a way to support the nursing process and care for patients with Fournier's Syndrome, in order to guarantee therapeutic success.

**Keywords:** Nursing Care; Fournier Gangrene; Gangrene; Nursing Theory.

## INTRODUÇÃO

A Síndrome de Fournier (SF) é um processo infeccioso grave, danifica os tecidos moles e progride rapidamente, o que pode evoluir à sepse, falência de múltiplos órgãos e óbito. Origina-se na região escrotal e peniana no sexo masculino, e na vulva e na virilha em mulheres. Ademais, pode estar associada a ferimentos, queimaduras, abrasões, lacerações, contusões, mordeduras de animais, picadas de insetos, injeções subcutâneas e intravenosas (Santos *et al.*, 2018).

Tem uma etiologia polimicrobiana dominada por microrganismos aeróbicos e anaeróbicos gram-positivos e negativos, e a porta de entrada é através do trato urogenital e digestivo ou através de uma lesão cutânea (Ferreira Júnior *et al.*, 2022). As principais causas de infecção são, majoritariamente, por microrganismos anaeróbicos (54%), *Escherichia coli* (46,6%) e estreptococos (36,8%) (Correia *et al.*, 2022).

Além da disseminação repentina da infecção, a SF também causa alterações no microvascularização, com restrição do fornecimento de sangue e, conseqüentemente, hipóxia celular, trombose e necrose tecidual. É uma síndrome rara e há poucos estudos que mostram a prevalência desse agravo na população (Freitas *et al.*, 2020).

A incidência é de 1,6 casos por 100 mil habitantes e afeta principalmente homens, embora haja vários casos no sexo feminino. Os principais fatores de risco são diabetes, obesidade, alcoolismo, insuficiência renal e hepática, tabagismo, câncer e infecção pelo vírus da imunodeficiência humana. A mortalidade varia entre 7,5% e 16% (Correia *et al.*, 2022).

Os fatores de risco e a fisiopatologia da SF são doenças pré-existentes que acometem o sistema imunológico e a microcirculação do paciente. Normalmente, a infecção inicia-se com a perda da integridade da pele e/ou mucosas, o que permite acesso aos tecidos profundos das bactérias. Por ter uma patologia clínica que causa grandes deformidades, a SF tem tratamento próprio baseado em três pilares: desbridamento de tecidos necróticos e infectados, monitoramento sistemático e antibioticoterapia (Ferreira Júnior *et al.*, 2022).

Deve-se enfatizar que a enfermagem desempenha um papel importante na evolução clínica do paciente, especialmente, quanto ao acompanhamento dos sinais

e sintomas de infecção, avaliação da eficácia da antibioticoterapia, desbridamento do leito da ferida e aplicação de curativos especiais (Ferreira Júnior *et al.*, 2022).

Desta forma, o objetivo da presente pesquisa foi identificar, na literatura, os cuidados de enfermagem ao paciente com síndrome de Fournier.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, conduzida em seis etapas: (1) identificação do tema e seleção da questão da pesquisa; (2) adoção dos critérios de inclusão e exclusão para a busca dos estudos; (3) seleção dos estudos e das informações a serem utilizadas; (4) avaliação; (5) interpretação; (6) apresentação dos resultados (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

A Etapa 1 consistiu na formulação da questão de pesquisa: Quais são os cuidados que a equipe de enfermagem deve implementar ao paciente com síndrome de Fournier?

A busca e o levantamento de dados (Etapa 2) ocorreu no mês de setembro de 2023 e foi atualizada em março de 2025. A coleta de dados foi realizada nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF) e Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências de la Salud (IBECS), disponíveis no portal da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS).

Os descritores controlados foram selecionados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH), combinados com operador booleano *AND* de acordo com a seguinte estratégia de busca (Quadro 1).

**Quadro 1.** Estratégia de busca nas bases de dados.

Bases de dados	Estratégia de busca
BDENF, LILACS, MEDLINE e IBECS	Cuidados de Enfermagem ( <i>Nursing Care</i> ) AND Gangrena de Fournier ( <i>Fournier Gangrene</i> ) AND Gangrena ( <i>Gangrene</i> )

Fonte: Os autores (2025).

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos primários, estudos de casos e relatos de experiências, publicados entre 2018 e 2024 e disponíveis na íntegra e *online* nos idiomas português e/ou inglês e/ou espanhol. Foram excluídas as revisões de literatura, monografias, dissertações, manuais, dissertações, editoriais, trabalhos duplicados e as produções que não responderam à questão de pesquisa.

Os títulos e resumos foram avaliados por dois revisores independentes, e as produções que não atenderam os critérios de inclusão e não respondessem à questão de pesquisa, foram lidas na íntegra. No caso de divergências em relação à inclusão, ou não, do estudo, um terceiro revisor foi consultado.

Os estudos incluídos foram organizados em planilha do *Microsoft Office Excel®*, versão 2016. Para extração dos dados dos estudos (Etapa 3), foi utilizado um instrumento validado (Ursi; Galvão, 2006), e adaptado ao contexto do estudo composto pelas seguintes variáveis: autores, ano, país do estudo, título, objetivo, tipo de estudo/nível de evidência e principais cuidados da enfermagem na SF.

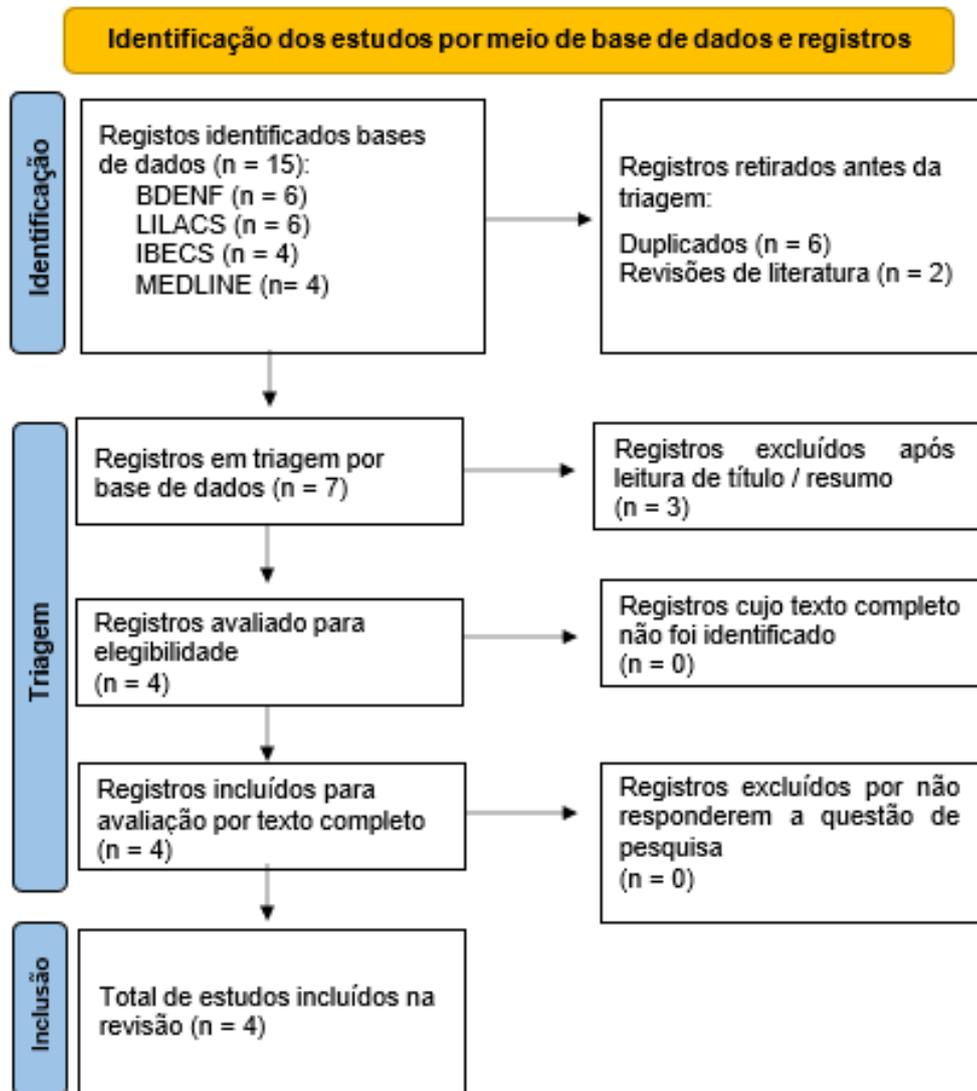
Para classificar o nível de evidência dos estudos adotou-se a seguinte categorização: (I) as evidências são oriundas de metanálises e revisões sistemáticas, ou de diretrizes clínicas derivadas de revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; (II) evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado; (III) evidências derivadas de ensaios clínicos bem delineados e sem randomização; (IV) evidências de estudos de coorte e caso-controle bem delineados; (V) evidências provenientes de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; (VI) evidências provenientes de um único estudo descritivo ou qualitativo; (VII) comprovação da opinião das autoridades ou relatório de comitês de especialistas (Melnyk; Fineout-Overh, 2019).

Após as leituras aprofundadas dos artigos incluídos para compor o *corpus* da revisão integrativa, os resultados foram descritos qualitativamente e prosseguiu-se com a análise crítica dos resultados (Etapa 4), seguida da interpretação e síntese do conhecimento para aplicação dos resultados na prática de enfermagem (Etapas 5 e 6).

## **RESULTADOS**

Na busca primária foram identificadas 15 produções; quatro foram incluídas. A figura 1 apresenta as etapas para seleção dos artigos.

Figura 1 - Fluxograma das etapas percorridas para seleção dos artigos incluídos.



Fonte: Adaptado de Page *et al.* (2021).

O quadro 2 mostra as informações extraídas dos artigos incluídos e os cuidados da equipe de enfermagem ao paciente com SF. Observa-se que o principal papel da equipe de enfermagem é a construção, aplicação e implementação do processo de enfermagem sob a luz de teorias de enfermagem.

**Quadro 2** – Distribuição dos artigos incluídos na revisão integrativa, segundo autores, ano, país de publicação, título, objetivo, método/nível de evidência e cuidados da equipe de enfermagem ao paciente com Síndrome de Fournier.

ID*	Autores, ano e país de publicação	Título	Objetivo	Método/ Nível de evidência	Atribuições da equipe de enfermagem
A1	Lorenzo-Ruiz, I. Espanha, 2024	<i>Nursing care plan for a patient with Fournier's gangrene: Clinical case</i>	Estabelecer um plano de cuidados individualizado para o paciente, descrevendo os diagnósticos, resultados esperados e intervenções por meio de taxonomias de enfermagem	Estudo de caso/ VI	Avaliação de enfermagem sistemática por meio de entrevista e exame físico, com base no modelo conceitual de padrões funcionais de saúde de Marjory Gordon. O plano de cuidados foi elaborado com base na taxonomia <i>North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)</i> , <i>Nursing Interventions Classification (NIC)</i> e <i>Nursing Outcomes Classification (NOC)</i> . Os cuidados mais técnicos foram direcionados ao manejo da ferida pós-cirúrgica decorrente do desbridamento mecânico e reconstrução cirúrgica. Cuidados adicionais foram direcionados a dimensão psicológica e social, incluindo, o uso de educação em saúde para recuperação do paciente e promoção da qualidade de vida
A2	Padilha, K.G.P; Rodríguez, D.J.L. Honduras, 2023	Implementación del proceso de atención de enfermería em paciente con Gangrena de Fournier	Identificar as necessidades dos pacientes com Gangrena de Fournier e implementar o processo de enfermagem, elaborando os diagnósticos de enfermagem de acordo com a Taxonomia da NANDA	Estudo de caso/ VI	Avaliação das necessidades e problemas do paciente por meio de anamnese e exame físico. O processo de enfermagem foi construído com a aplicação das taxonomias NANDA/NIC/NOC. Os cuidados da equipe de enfermagem estavam relacionados ao manejo da ferida, controle da dor, prevenção de infecções e apoio para

					controle e/ou adaptação aos agentes estressores do ambiente. A educação em saúde para prevenção do agravo foi apontada entre as recomendações da pesquisa
A3	Ferreira Junior <i>et al.</i> Brasil, 2022	Síndrome de Fournier: implementação do processo de enfermagem à luz da teoria de Wanda Horta	Descrever a experiência de discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas durante a implementação do Processo de Enfermagem a um indivíduo acometido pela Síndrome de Fournier	Relato de experiência/ VI	O processo de enfermagem foi realizado em seis etapas. Sua aplicação possibilitou identificar os problemas do indivíduo e identificar as intervenções necessárias para a prestação do cuidado. Os diagnósticos de enfermagem foram elaborados a partir da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE). A assistência de enfermagem estava, majoritariamente, relacionada ao tratamento da ferida, do controle da dor e prevenção de infecções. Ações complementares estavam direcionadas a atender as necessidades nutricionais e da família
A4	García Fernández Espanha, 2019	Abordaje y manejo de colostomía como tratamiento de Gangrena de Fournier	Descrever um caso clínico de um paciente com Gangrena de Fournier, que realizou colostomia como tratamento	Estudo de caso/ VI	Avaliação do paciente de acordo com os padrões funcionais de saúde de Marjory Gordon. Com base nos padrões alterados, o plano de cuidados foi elaborado com base nas taxonomias NANDA/NIC/NOC. Recomenda-se formação específica em estomatoterapia, uso de curativos e coberturas adequados, educação em saúde e apoio psicológico

Fonte: Os autores (2025). Legenda: \*ID – identificação do artigo.

## DISCUSSÃO

Os estudos incluídos mostram que a prática de enfermagem ao paciente com SF pautou-se na implementação do processo de enfermagem. Sistematizar os cuidados de enfermagem prestados aos pacientes significa oferecer atendimento de qualidade e seguro, diminuindo os índices de infecção e tempo de internamento. O processo de enfermagem possibilita ofertar assistência individualizada e organizada (Santos; Filho, 2020).

O estudo A3 baseou-se na vivência dos estudantes de enfermagem durante as atividades curriculares de estágio supervisionado realizado em Unidade de Terapia Intensiva de hospital público de Alagoas. O processo de enfermagem foi implementado a luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta, desenvolvido em seis etapas: histórico, diagnóstico, plano assistencial, plano de cuidados, evolução e prognóstico (Horta, 1979).

Na primeira etapa, os acadêmicos do estudo supracitado conduziram com o levantamento do histórico de saúde e realização do exame físico e avaliação da lesão. Os diagnósticos de enfermagem foram elaborados a partir da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE), versão 2017. Consideraram as necessidades psicobiológicas (oxigenação, hidratação, nutrição, regulação imunológica, integridade cutâneo mucosa e percepção dolorosa), psicossociais (segurança e participação) e psicoespirituais (religiosa) (Ferreira Júnior *et al.*, 2022).

A CIPE foi criada pelo Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE) sob recomendação da Organização Mundial de Saúde, cujo um dos seus objetivos é de disponibilizar um sistema de linguagem padronizado para a enfermagem, compreendendo diagnósticos (real e risco), com fatores relacionados e evidências, objetivos, intervenções e resultados. Encontra-se estruturada em sete eixos: foco, julgamento, meios, ação, tempo, localização e cliente (Figueira *et al.*, 2018; Argenta *et al.*, 2020).

Revisão integrativa de literatura ressaltou que o uso da CIPE proporciona melhorar a comunicação entre equipe de saúde e colabora para qualificar os cuidados e implementar o processo de enfermagem. Ademais, constata-se na literatura, o uso de diferentes teorias de enfermagem para fundamentar a utilização da CIPE (Figueira *et al.*, 2018).

O plano assistencial e de cuidados apresentados no estudo A3 estiveram relacionados, majoritariamente, para as alterações respiratórias, tegumentares e nutricionais bem como dos potenciais riscos, tais como, infecções decorrentes da lesão e/ou do uso de dispositivos intravasculares e do processo familiar prejudicado. Observou-se avaliação minuciosa da ferida diariamente, utilização de hidrogel com alginato e administração de medicamento opioide antes da realização do curativo para alívio da dor (Ferreira Júnior *et al.*, 2022).

De modo similar, o curativo a base de prata e alginato permitiu controle da carga bacteriana e absorção do exsudato no caso descrito no estudo A4. Como o paciente possuía diagnóstico prévio de doença de Crohn, necessitou ser submetido a colostomia em detrimento de complicações da ferida. Para o estoma foi utilizado *Easiflex® Confort*, em que consiste em uma placa de hidrocoloide a qual permite o isolamento do estoma (García Fernández, 2019).

O tratamento de feridas é um processo sistemático e dinâmico, que requer tratamento especial e de qualidade para cada tipo de ferida levando em consideração o momento do processo de cicatrização e a resposta imunológica. É reconhecido que o enfermeiro é o especialista responsável pelas etapas do tratamento de feridas, desde a admissão do paciente até a avaliação da ferida e seleção do tratamento utilizado e a ser seguido até a cicatrização (Silva *et al.*, 2021).

Ressalta-se que a Portaria 567/2018, do Conselho Federal de Enfermagem, define que o enfermeiro tem autonomia para avaliar, elaborar protocolos, selecionar e indicar novas tecnologias de prevenção e tratamento de pessoas com ferida (Conselho Federal de Enfermagem, 2018). Para tanto deve ter um amplo conhecimento dos materiais utilizados e da sua disponibilidade no mercado, bem como da fisiologia da cicatrização, compreender as suas etapas e adaptar-se a cada um dos seus métodos e etapas de tratamento (Silva *et al.*, 2021).

Em relação a penúltima etapa do processo de enfermagem (A3) foi conduzido novamente o exame físico, em que se observou a evolução da cicatrização da ferida do paciente após a implementação das intervenções de enfermagem. O prognóstico foi satisfatório, uma vez que o paciente apresentou melhora do padrão ventilatório, do nível de consciência, do estado nutricional, da dor e da ferida. A família foi coparticipante durante todo o tratamento terapêutico. Desta forma, constata-se que implementar o processo de enfermagem fundamentado na teoria das Necessidades

Humanas Básicas em conjunto com a equipe interdisciplinar e familiares, é de extrema importância para o sucesso da assistência de enfermagem (Ferreira Júnior *et al.*, 2022).

Por outro lado, nos estudos A1, A2 e A4, o plano de cuidados foi elaborado com base nas taxonomias NANDA/NIC/NOC e fundamentado na Teoria de Marjory Gordon (A1 e A4) (García Fernández, 2019). Sabe-se que os diagnósticos de enfermagem fazem parte da segunda etapa do processo de enfermagem, e a NANDA é um sistema de classificação, que a partir do julgamento clínico sobre as características observáveis no paciente por meio de sinais e sintomas são definidos os diagnósticos de enfermagem. A NIC, com base nos diagnósticos, classifica as intervenções, adaptando-se à realidade de cada paciente, enquanto a NOC se direciona às metas e resultados esperados após implementação dos cuidados de enfermagem (Silva *et al.*, 2020).

A teoria de Marjory Gordon, dos padrões funcionais de saúde, avalia os processos fisiológicos associado aos sistemas, principalmente o cardiovascular, neurológico e locomotor. É implementada na coleta de dados, que será utilizada para levantamento de diagnósticos de enfermagem. Para a teorista, cada padrão pode ser influenciado por fatores biológicos, sociais e espirituais (Villota, 2022). Para tanto, a teorista explica as necessidades do cliente em 11 áreas funcionais: percepção e controle de saúde, nutricional-metabólico, eliminações, cognitivo-perceptivo, autopercepção e autoconceito, desempenho de papel e relacionamento, sexual-reprodutivo, resposta e tolerância ao estresse, crença e valor, atividade e exercício e sono e repouso (Bitencourt *et al.*, 2023).

As limitações do presente estudo é a carência de investigações relacionados à SF e a restrição da seleção dos artigos com uma única estratégia de busca das produções e somente nos idiomas pré-estabelecidos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Observa-se que a assistência de enfermagem ao paciente com SF é bastante complexa. O uso de teorias e dos sistemas de linguagens em enfermagem para nortear os cuidados, é essencial para conduzir o plano de ação e garantir que o paciente seja assistido de maneira integral e sistemática. Nesse sentido, com os estudos incluídos nesta revisão integrativa, constatou-se a aplicabilidade da teoria de

Wanda Horta e de Marjory Gordon como forma de sustentar o processo de enfermagem em pacientes com esse agravo e garantir o sucesso terapêutico.

Espera-se que esse estudo possa ser utilizado por outros profissionais e estudantes da área da saúde que desejam conhecer e aprofundar acerca da assistência de enfermagem na SF. Bem como estimule outros pesquisadores a relatarem casos semelhantes atendidos em serviços de saúde, com vistas a somar com as demais evidências disponíveis a nível nacional e internacional.

### **DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE**

Os autores declararam não haver o conflito de interesses.

### **SUPORTE FINANCEIRO**

O financiamento da pesquisa foi realizado pelos próprios pesquisadores envolvidos.

### **CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES**

**Amanda Paulo de Oliveira:** Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, Levantamento dos dados da pesquisa, Análise estatística dos dados, Redação inicial, Redação final do artigo e correção, Análise estatística dos dados; **Edione dos Santos Pontes:** Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, Levantamento dos dados da pesquisa, Análise estatística dos dados, Redação inicial, Redação final do artigo e correção; **Fabiana Monteiro:** Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, Levantamento dos dados da pesquisa, Análise estatística dos dados, Redação inicial, Redação final do artigo e correção; **Suelem Thais Silveira Henriques:** Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, Levantamento dos dados da pesquisa, Redação inicial, Redação final do artigo e correção; **Josemar Batista:** Conceitualização, Revisão de literatura, Metodologia da Pesquisa, Redação inicial, Redação final do artigo e correção, Formatação nas normas da Revista, Submissão no site e autor para correspondência.

### **REFERÊNCIAS**

ARGENTA, C. *et al.* Sistemas de linguagens padronizadas de enfermagem. In: ARGENTA, C. *et al.* **Processo de enfermagem: história e teoria.** Chapecó: Editora UFFS, 2020.

BITENCOURT, G.R. Teoria de enfermagem padrões funcionais de saúde no contexto hospitalar: avaliação segundo Meleis. **Glob Acad Nurs**, v.4, n.1. p.e336, 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução cofen nº 567/2018.** Regulamenta a atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado aos pacientes com feridas. 2018. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018/>. Acesso em: 22 out. 2023.

CORREIA, M. M. R. *et al.* Gangrena de Fournier - do diagnóstico ao tratamento. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 3, p. 9368-9380, 2022.

FERREIRA JUNIOR, A. *et al.* Síndrome de Fournier: implementação do processo de enfermagem à luz da teoria de Wanda Horta. **Enferm Foco**, v. 13, n. e-202230ESP1, 2022.

FIGUEIRA, M. C.S. *et al.* Reflexões sobre a utilização da CIPE na prática profissional: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 7, n. 2, p. 134-154, 2018.

FREITAS, E.S. *et al.* Síndrome de Fournier: ações do enfermeiro, uma revisão literária. **Nursing (São Paulo)**, v. 23, n. 264, p. 3966–3981, 2020.

GARCÍA FERNÁNDEZ, M. C. Abordaje y manejo de colostomía como tratamiento de Gangrena de Fournier. **Rev. Rol enferm**, v. 42 n. 4, p. 44–48, 2019.

HORTA, W.A. **Processo de enfermagem**. São Paulo: EPU; 1979.

LORENZO-RUIZ, I. Nursing care plan for a patient with Fournier's gangrene: Clinical case. **Enferm Intensiva**, v.35, n.3, p.242-249, 2024.

MELNYK, B.M; FINEOUT-OVERHOLT, E. **Evidence-based practice in Nursing & Healthcare: a guide to best practice**. 4th ed. Philadelphia (US): WoltersKluwer; 2019.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008.

PADILHA, K.G.P; RODRÍGUEZ, D.J.L. Implementación del proceso de atención de enfermería en paciente con Gangrena de Fournier. **Rev. cient. Esc. Univ. Cienc. Salud**, v.10, n.2, p.42-50, 2023.

PAGE, M.J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, n.71, 2021.

SANTOS, D. R. *et al.* Profile of patients with Fournier's gangrene and their clinical evolution. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgias**, v. 45, n. 1, p. e1430, 2018.

SANTOS, G. G; FILHO, J. J. S. N. Benefícios da sistematização da assistência de enfermagem para o paciente e para a enfermagem. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v.7, n.8, p.16-28, 2020.

SILVA, O. M. *et al.* Uma construção compartilhada em busca de um modelo para o processo de cuidar em enfermagem. In: ARGENTA, C. *et al.* **Processo de enfermagem: história e teoria**. Chapecó: Editora UFFS, 2020.

SILVA, P. C. *et al.* A atuação do enfermeiro no tratamento de feridas. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 4815–4822, 2021.

URSI, E. S; GAVÃO, C. M. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 14, n. 1, p. 124–131, 2006.

VILLOTA, D. **Los patrones funcionales de Marjory Gordon y su aplicación en el contexto clínico desde el enfoque de enfermería**. Bogotá: Edições Universidade Cooperativa da Colômbia, n.57, 2022.